



ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DAS BIBLIOTECAS COM A IMPLANTAÇÃO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA E DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ, SITUADAS NA BAHIA-BRASIL

Suely Santana - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) - www.uesc.br - Brasil
 Maria José Serrão Nunes - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) - www.uesc.br - Brasil
 Rejane Maria Rosa Ribeiro - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) - www.uefs.br - Brasil
 Silvana Reis Cerqueira - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) - www.uesc.br - Brasil
 Manoelita Maria dos Santos - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) - www.uesc.br - Brasil
 Tiago Nunes Soares - Unigrad/Faculdade de Guanambi - <http://posunigrad.com.br/> - Brasil

INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) integram as universidades estaduais do Estado da Bahia/Brasil. Com menos de 50 anos de existência, as universidades possuem uma vasta produção de atividades acadêmicas oriundas do ensino, pesquisa e extensão. Necessitando preservar e divulgar essa produção, a solução encontrada é a implantação de Repositório Institucional, assim o presente trabalho tem por objetivo mostrar o desenvolvimento das duas bibliotecas estaduais em implantar o Repositório Institucional, de maneira simplificada e objetiva, englobando os prós e contras.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada é de análise qualitativa de estudo de casos, através dos relatos de experiências das implementações dos serviços de Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UESC e da criação da Memória da UEFS, arquivo e precursor do Repositório Institucional da UEFS. O texto aborda breve histórico das situações que englobaram os motivos para implantação dos repositórios institucionais nas respectivas universidades, premissas importantes para concretização dos aspectos para criação do RI.

RESULTADOS ESPERADOS

Otimizar a recuperação das informações técnico-científicas; Favorecer a comunidade acadêmica-sociedade-individuos uma maior visibilidade às produções acadêmicas; Acesso livre via internet; Preservar, manter e divulgar os resultados das pesquisas realizadas nas instituições envolvidas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A medida que se conhece toda a logística informacional para implantação do repositório institucional, poder-se-á ter um entendimento de toda conjuntura para realizar a aplicabilidade do RI, sendo de utilidade eficaz para a biblioteca x ensino e pesquisa x comunidade interna e externa. Sendo que as memórias estarão relacionadas aos repositórios institucionais dando ênfase a atenuação da falta de visibilidade de produção intelectual; ampliação à disponibilidade das informações e extensão ao acesso as três dimensões (indivíduo, sociedade e instituição) disseminando a nova ordem mundial de acesso livre ao conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

- GOMES, Maria João; ROSA, Flávia (Organizadoras). **Repositórios institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento**. Salvador, BA: EDUFBA, 2010.
- SAMPAIO, Ana Martha Machado *et al.* Memória da UEFS: de arquivo a repositório institucional. In: XXVI CBBD - Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 2015. **Anais...** São Paulo: Febab, 2015.
- SAYÃO, Luís *et al.* (Organizadores). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador, BA: EDUFBA, 2009.
- SISTEMA de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE). Disponível em: <<http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/sistema-eletronico-de-teses-e-dissertacoes%28tede%29>>. Acesso em: 18 jun. 2018.
- TOMAÉL, Maria Inês; SILVA, Terezinha E. da. Repositórios Institucionais: diretrizes para políticas de informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 8., Salvador, 2007. **Anais...** Salvador: UFBA, 2007, p. 3.